



## PROJETO INTERDISCIPLINAR

### ÁREA DE HUMANAS

<b>DISCIPLINAS:</b>	História / Geografia / Sociologia / Filosofia
<b>PROFESSORES:</b>	Douglas, Israel, Leonardo Siqueira, Leonardo Cuzzuol, Leopoldo, Pablo, Paloma, Robson e Rúbia
<b>PERÍODO:</b>	Maio a Julho de 2019
<b>SÉRIE/TURMAS:</b>	1ª e 2ª séries
<b>DATA DA APLICAÇÃO:</b>	2º trimestre
<b>VALOR:</b>	5,0 pontos

### POLÍTICA NA SALA DE AULA

#### ➤ Apresentação

Corrupção, *fake news*, roubo, etc. Esses são alguns termos que boa parte dos brasileiros costuma associar à política. Assim, política se confunde com politicagem, produzindo, no inconsciente coletivo dos brasileiros, aversão a um importante instrumento de organização e regulação sócio humana.

Ainda que os escândalos cubram páginas de jornais, revistas e sites, poucos são os cidadãos que procuram fiscalizar o que o candidato e o partido escolhidos nas eleições fizeram ou estão fazendo em seu mandato.

Essa realidade é resultado de um processo de transformações sócio-históricas pelas quais o país vivenciou nos séculos passados. “O Brasil não tem povo, tem público”, já dizia o literato Lima Barreto, ao observar os eventos que nortearam a proclamação da República Brasileira no final do século XIX. O jornalista Aristides Lobo completou observando que “o povo assistiu bestializados” à marcha pró República, à medida que esta foi resultado de interesses de uma pequena parcela elitizada da população.

Será realmente que o povo sempre ficou às margens dos movimentos políticos que mudaram os rumos da história do país e, portanto, acredita, ainda hoje, que política é assunto restrito aos burocratas? Seria o analfabetismo político o resultado da descrença dos brasileiros nas mudanças? Quais seriam as origens do derrotismo (ato de exercitar a derrota) político dos brasileiros? Muitas perguntas, mas uma resposta simples: aprendemos a depreciar aquilo que não compreendemos. É uma questão de pré-conceito político. O povo confunde política com politicagem, porque não entende o real sentido e os reais mecanismos da política. O brasileiro não tem paciência para a política, porque não a entende. Assim, a impressão que se tem é que o funcionamento da República, que as instituições políticas e que o ato de governar é um bicho de sete cabeças, “coisa de políticos”.

Só nos preocupamos com a política em épocas de eleições, que para muitos também é um martírio, ou quando uma causa urgente e egoísta nos aflige. “Eu não gosto de política”, pode dizer um cidadão que mora no morro, mas basta uma enxurrada derrubar o seu barracão que a situação muda: “Minha casa desmoronou, aqui sempre chove, o morro desbarranca, mas o governo não faz nada!” Maneira conveniente e hipócrita de falar de política. Fomos educados a pensar que apenas o Estado é responsável por política e por isso não nos incluímos como agentes políticos. O barracão desabou, porque você como cidadão não cobrou das autoridades o cumprimento das promessas eleitorais, você não militou em organizações comunitárias, não fiscalizou as campanhas eleitorais e não participou da sua comunidade como um sujeito político ativo.

Mas o que fazer? Culpar ao povo pela sua irresponsabilidade política inconsciente? Não! A própria historiografia durante muito tempo deu pouco valor às ações do povo. A história foi irresponsável com o seu compromisso de inserir o cidadão comum como agente político do seu próprio contexto. Muitos professores de História ainda hoje ridicularizam o passado brasileiro e supervalorizam a gloriosa história dos outros. “Nos Estados Unidos, na Europa as ‘coisas’ funcionam... no Brasil, tudo termina em samba”. Nosso compromisso como professores das ciências humanas ou de qualquer outra frente do saber deve ser mudar esse quadro.

Certa vez John Lennon disse que “a ignorância é uma espécie de bênção. Se você não sabe, não existe dor”. Por mais que o admiremos, caro Lennon, desculpe-nos, mas a ignorância política é uma bênção apenas para quem se beneficia do poder. Quanto mais conscientes políticos somos, maior será a nossa capacidade de exercitar a cidadania e de lutar pelo bem comum.



➤ **Objetivo Geral e Justificativa**

O projeto “Política na Sala de Aula” objetiva colocar os estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio em contato direto com a experiência política. Cada turma da 2ª série irá construir um partido político a partir de uma base ideológica previamente definida. Espera-se que, com a concepção de um comitê eleitoral, os estudantes possam desmistificar a política e possam se interessar mais por assuntos ligados a ela.

Paralelamente, cada turma da 1ª série levantará dados concretos a partir de uma pesquisa de campo nos entornos das unidades com intuito de traçar o perfil do eleitorado, suas relações com os eleitos e as instituições políticas.

Essa experiência faz-se demasiado necessária a fim de completar e aprimorar a cidadania desses alunos.

➤ **Pontuação distribuída por área:**

Filosofia, Geografia, História e Sociologia: 5,0 pontos.

➤ **Cada turma de 1ª série será dividida em equipes responsáveis pelas funções estabelecidas a seguir:**

**Etapas do trabalho**

**1ª ETAPA (20/05 a 31/05)**

Serão formadas duas equipes por sala, que deverão aplicar o questionário (em anexo) elaborado pelos professores aos moradores das adjacências das unidades, numa amostragem mínima de 80 entrevistados para cada equipe.

**2ª ETAPA (03/06 a 05/07)**

Será formada uma equipe responsável pela compilação e organização dos dados coletados em campo por meio de gráficos, estatísticas, tabelas, dentre outros, assim como a apresentação e análise dos resultados para os demais alunos da turma.

**3ª ETAPA (10/06 a 21/06)**

Será formada uma equipe responsável por realizar pesquisas sobre as ideologias dos partidos políticos e realizar uma apresentação oral em sala de aula para os demais alunos.

**4ª ETAPA (01/07 a 05/07)**

Será formada uma equipe responsável pela apresentação oral da atual organização política do Estado brasileiro, assim como as funções das instituições pesquisadas.

➤ **Avaliação**

A avaliação do trabalho será feita levando-se em consideração a participação do grupo, sendo atribuído 1,0 ponto para cada um dos seguintes critérios: empenho na realização das tarefas; cumprimento dos prazos estabelecidos; qualidade do material apresentado/produzido; coerência das informações pesquisadas; criatividade do material produzido.

➤ **Relatório**

Ao final de cada etapa, a(s) equipe(s) envolvida(s) deverá(ão) apresentar uma ata com a trajetória da realização dos trabalhos, apontando os elementos colaboradores e prejudiciais do grupo. Todos os componentes das equipes deverão assinar a ata.

**Observações:**

Essa ata deverá ser formatada seguindo os seguintes critérios:

- a) Papel
  - Branco.
  - Formato: A4.
- b) Título
  - em destaque no centro da página com o nome da turma.
  - fonte Arial 16.
  - em negrito.



## c) Texto

- fonte Arial 14.
- espaçamento entre linhas 1,5.
- justificado (Ctrl+J).
- **o texto não deverá ocupar mais de uma página.**

## d) Etiqueta

- Nome e sobrenome dos integrantes do grupo deverão aparecer na margem inferior da página e em ordem alfabética.
- A série, a turma e a unidade UP deverão ser incluídas.

**Observação:** o não cumprimento preciso das datas acarretará na perda de pontos por parte das equipes.

➤ **Cada turma de 2ª série formará um partido político e será dividida em equipes responsáveis pelas funções:**

- Representação política: presidente do partido e candidatos à Presidência e Vice-presidência da República.
- Assessoria política: pesquisa aprofundada da ideologia e seu repasse para todo o partido, assim como a elaboração do programa de governo.  
OBS.: o programa de governo deverá conter cinco propostas para cada uma das seguintes áreas: educação, saúde, segurança pública, meio ambiente, economia e política externa. Prazo limite: 10/06.
- Equipe de marketing: confecção do material de campanha e corpo a corpo. O partido deverá confeccionar o mínimo de cinco cartazes digitalizados, sendo: três no tamanho A3 e dois no tamanho A2. Fica proibido o uso de adesivos.
- Comitê de ética: fiscalização interna e externa dos partidos e campanhas.

➤ **Etapas do trabalho**

**1ª ETAPA**

A escolha do presidente do partido e dos candidatos à presidência e à vice-presidência.

**2ª ETAPA**

A explicação das funções de cada equipe.

**3ª ETAPA**

A escolha das equipes no comitê eleitoral.

**4ª ETAPA**

Desenvolvimento de campanha.

Na medida em que os trabalhos são executados, caberá a cada turma pesquisar a ideologia, buscar referências históricas e recentes de experiências políticas em que tal ideologia foi implementada, elaborar os programas de governo, arquitetar as melhores estratégias eleitorais a fim de fundamentar a campanha dos seus partidos e produzir as peças de marketing. O público alvo dessas campanhas serão os estudantes da 1ª série do Ensino Médio.

As propagandas eleitorais, dentro do prazo estipulado, deverão ocorrer nas áreas predeterminadas da escola e durante as aulas, mas a poluição material e visual também será levada em conta na avaliação.

**Obs.:** Regras básicas da campanha: 1) o projeto destina-se à comunidade escolar, sendo assim, toda campanha deverá acontecer exclusivamente no espaço interno da unidade, o que torna terminantemente proibidas propagandas e demais veiculações em quaisquer meios digitais. 2) os partidos devem ter a ética e o respeito como norteadores de sua campanha e todas atividades que venham a executar durante a campanha. 3) uma das funções do comitê de ética é fiscalizar os membros do próprio partido e dos demais que venham a descumprir tais recomendações, devendo encaminhar eventuais infrações ao professor responsável pela unidade. 4) após escolhidos internamente, os comitês de ética de cada partido farão uma comissão conjunta com um professor da unidade, onde as regras específicas serão apresentadas detalhadamente.

### 5ª ETAPA

O debate

Após o período de campanha eleitoral, os candidatos de cada partido, bem como os seus assessores diretos, serão convidados para um debate a ser realizado no pátio da escola, em datas e horários previamente definidos.

### 6ª ETAPA

A votação

Em data previamente estabelecida, os estudantes da 1ª série serão convocados para a eleição.

#### ➤ **Avaliação**

A avaliação do trabalho será feita levando-se em consideração a participação do grupo, sendo atribuído 1,0 ponto para cada um dos seguintes critérios: empenho na realização das tarefas; cumprimento dos prazos estabelecidos; qualidade do material apresentado/produzido; coerência das informações pesquisadas; criatividade do material produzido.

#### ➤ **Relatório**

Ao final de cada etapa, a(s) equipe(s) envolvida(s) deverá(ão) apresentar uma ata apresentando a trajetória da realização dos trabalhos e apontando os elementos colaboradores e prejudiciais do grupo. Todos os componentes das equipes deverão assinar a ata.

#### **Observações:**

Essa ata deverá ser formatada seguindo os seguintes critérios:

- c) Papel
  - Branco.
  - Formato: A4.
- d) Título
  - em destaque no centro da página com o nome do partido.
  - fonte Arial 16.
  - em negrito.
- c) Texto
  - fonte Arial 14.
  - espaçamento entre linhas 1,5.
  - justificado (Ctrl+J).
  - **o texto não deverá ocupar mais de uma página.**
- a) Etiquetação
  - O nome e o sobrenome dos integrantes do grupo deverão aparecer na margem inferior da página e em ordem alfabética.
  - A série, a turma e a unidade UP deverão ser incluídos.

#### ➤ **Datas**

Desenvolvimento da campanha: **20/05 até 19/06**

Tempo para a campanha: **24/06 até 05/07**

Debate entre os candidatos: **entre 08/07 e 10/07**

Votação: **11/07 e 12/07**

Apresentação da ata: **12/07**

**Observação:** o não cumprimento preciso das datas acarretará na perda de pontos por parte das equipes.



## ANEXO: Questionário para Entrevista

### QUESTIONÁRIO DO PROJETO “POLÍTICA NA SALA DE AULA”

#### 1. Dados gerais do entrevistado:

##### Idade

- Entre 16 e 18 anos  
 Entre 19 a 30 anos  
 Entre 31 a 40 anos  
 Entre 41 a 50 anos  
 Entre 51 a 60 anos  
 Acima de 61 anos

##### Nível de escolaridade

- Fundamental incompleto  
 Fundamental completo  
 Médio incompleto  
 Médio completo  
 Superior incompleto  
 Superior completo  
 Pós-graduação

##### Cidade

- Vitória  
 Vila Velha  
 Serra  
 Fundão  
 Cariacica  
 Viana  
 Guarapari  
 Outra

##### Renda familiar (salário mínimo = R\$ 1000,00)

- até 1 salário mínimo  
 até 2 salários mínimos  
 até 3 salários mínimos  
 de 3 a 5 salários mínimos  
 até 10 salários mínimos  
 acima de 10 salários mínimos

##### Gênero

- Masculino  
 Feminino  
 Não binário  
 Transexual

#### 2. Eixo “Conhecimentos sobre política”:

	SIM	NÃO
a) Você conhece a diferença entre Democracia e Ditadura?		
b) Você sabe o que é voto direto e secreto?		
c) Você sabe o que é direito político?		
d) Você sabe o que é “esquerda”, “centro” e “direita” na política partidária brasileira?		
e) Você sabe qual é o regime político do país?		
f) Você conhece as atribuições da Presidência da República?		
g) Você conhece as atribuições dos outros Poderes (Legislativo e Judiciário)?		
h) Votou nas últimas eleições gerais (2018)? <i>(Se sim, responder os itens a seguir)</i>		
– Lembra em quem votou para a Presidência da República?		
– O Partido do candidato(a)?		
– Lembra em quem você votou para deputado(a) federal?		
– Lembra em quem você votou para senador(a)?		
– É filiado(a) a algum partido político?		
– Sabe o que são ferramentas de transparência na gestão pública?		
– Você sabe quais são as atribuições do Ministério público?		

**3. Eixo “Opinião sobre o cenário atual”**

1: péssimo

5: excelente

3.1 Que nota você daria para a atual política pública do Governo Federal nas áreas seguintes:

	1	2	3	4	5
a) Educação:					
b) Saúde:					
c) Segurança:					
d) Emprego:					
e) Lazer:					
f) Meio Ambiente:					
g) Economia:					

3.2 Avalie de 1 a 5 suas prioridades:

	1	2	3	4	5
a) Educação:					
b) Saúde:					
c) Segurança:					
d) Emprego:					
e) Lazer:					
f) Meio Ambiente:					
g) Economia:					

**4. Eixo “Questões Gerais”**

- a) Você concorda com o porte de arma ao cidadão comum?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- b) Você concorda com a legalização do aborto?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- c) Você concorda com a pena de morte?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- d) Você concorda com a regularização do comércio da maconha?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- e) Você concorda que há necessidade em reformar a previdência social?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- f) Você concorda com o aumento de impostos sobre as grandes fortunas?  
 sim     não     não sabe ou não opinou
- g) Você concorda com o processo de privatização?  
 sim     não     não sabe ou não opinou